



PROFLETRAS



DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS

Maria da Penha Brandim de Lima

Liliane Pereira Barbosa

Maria Alice Mota

*Organizadoras*

*Caderno de resumos II*

**I JORNADA DE LETRAS  
VI SEMINÁRIO DE  
PESQUISA EM LETRAS  
(PROFLETRAS) DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS**

*Interfaces da pesquisa  
em Letras*

EDITORIA CAMINHOS ILUMINADOS

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
**GOVERNADOR**  
Romeu Zema Neto

**VICE-GOVERNADOR**  
Paulo Eduardo Rocha Brant

**SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Julia Figueiredo Goytacaz Sant'Anna

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS  
(UNIMONTES)**  
**REITOR**  
Antônio Alvimar Souza

**VICE-REITORA**  
Ilva Ruas Abreu

**PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
André Luiz Sena Guimarães

**PRÓ-REITOR ADJUNTO DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
Carlos Alexandre Bortolo

**DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
Mariléia de Souza

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E  
LETRAS**  
Andrea Cristina Martins Pereira

**COORDENADORA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM  
LETRAS**  
Liliane Pereira Barbosa

**COORDENADORA ADJUNTA DO MESTRADO  
PROFISSIONAL EM LETRAS**  
Maria Alice Mota

Maria da Penha Brandim de Lima  
Liliane Pereira Barbosa  
Maria Alice Mota  
*Organizadoras*

*Caderno de resumos II*

**I Jornada de Letras e VI Seminário de  
Pesquisa em Letras (Profletras) da  
Universidade Estadual de Montes Claros:**

*Interfaces da pesquisa  
em Letras*

Montes Claros  
EDITORIA CAMINHOS ALUMINADOS  
2021

## **EXPEDIENTE**

Caderno de resumos II  
I Jornada de Letras e VI Seminário de Pesquisa em Letras  
(PROFLETRAS) da  
Universidade Estadual de Montes Claros:  
interfaces da pesquisa em Letras  
Universidade Estadual de Montes Claros  
Programa de Pós-graduação em Letras Estudos Literários  
Departamento de Comunicação e Letras

### **Revisão**

Carla Roselma Athayde Moraes

### **Diagramação**

Maria Rodrigues Mendes  
Editora Caminhos Iluminados  
mariarmendesci@gmail.com  
editoracaminhosiluminados@gmail.com

Caderno de resumos II: I Jornada de Letras e VI Seminário de Pesquisa em Letras (Profletras) da Universidade Estadual de Montes Claros: interfaces da pesquisa em Letras/ Maria da Penha Brandim de Lima; Liliane Pereira Barbosa; Maria Alice Mota (Org.). - Montes Claros, MG : Caminhos Iluminados, 2021.  
44 p. ; 14,8 x 21 cm.

ISBN 978-65-86653-14-4

1. Letras. 2. Linguagem. 3. Interfaces. 4. Pesquisa. I. Lima, Maria da Penha Brandim. II. Barbosa, Liliane Pereira. III. Mota, Maria Alice.

CDD 400

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Profa. Andrea Cristina Martins Pereira (PPGL/Unimontes)  
Prof. André Carneiro Ramos (Unimontes)  
Profa. Carmen Alberta Katayama de Gasperazzo (Unimontes)  
Profa. Danielle Ferreira de Souza (Unimontes)  
Prof. Elcio Lucas de Oliveira (PPGL/Unimontes)  
Profa. Eleni Nogueira dos Santos (Unimontes)  
Profa. Fatima Aparecida de Souza (UFBA)  
Prof. Hélio Rodrigues Junior (UNIBR/Faculdade de São Vicente)  
Prof. Leonardo Neves Correa (Unimontes)  
Profa. Liliane Pereira Barbosa (PROFLETRAS/Unimontes)  
Prof. Luiz Henrique Carvalho Penido (PROFLETRAS/Unimontes)  
Profa. Maria Alice Mota (PROFLETRAS/Unimontes)  
Profa. Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro (PROFLETRAS/  
Unimontes)  
Profa. Maria Cristina Ruas de Abreu Maia (Unimontes)  
Profa. Maria da Penha Brandim de Lima (PROFLETRAS/Unimontes)  
Profa. Sandra Carneiro de Oliveira (UFBA)  
Pesquisadora Dardiane Santos Cruz (Fundação Faculdade de Medicina  
de São Paulo)

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Profa. Ana Márcia Ruas de Aquino (Unimontes)  
Prof. Anderson Felix dos Santos (UFPE)  
Profa. Andrea Cristina Martins Pereira (PPGL/Unimontes)  
Profa. Carolina Antonaci Gama (Universidade de Montréal)  
Profa. Daniela Imaculada Pereira Costa (Unimontes)  
Profa. Danielly Cristina Pereira Vieira (UFPE)  
Profa. Evilázia Ferreira Martins (Unimontes)  
Prof. Elcio Lucas de Oliveira (Unimontes)  
Profa. Fatima Aparecida de Souza (UFBA)

Profa. Hejaine de Oliveira Fonseca (UFVJM)  
Prof. Hélio Rodrigues Junior (UNIBR/Faculdade de São Vicente)  
Profa. Heloiza Montenegro Barbosa (UFPE)  
Profa. Juliana Borges Oliveira De Moraes (UFSJ)  
Profa. Liliane Pereira Barbosa (PROFLETRAS/Unimontes)  
Prof. Luiz Alves de Souza (Unimontes)  
Prof. Luiz Henrique Carvalho Penido (PROFLETRAS/Unimontes)  
Profa. Maria Alice Mota (PROFLETRAS/Unimontes)  
Profa. Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro (PROFLETRAS/  
Unimontes)  
Profa. Maria Da Penha Brandim de Lima (PROFLETRAS/Unimontes)  
Profa. Natália Fontes de Oliveira (UFV)  
Profa. Sandra Carneiro de Oliveira (UFBA)  
Prof. Sebastião Lopes (UFPI)  
Profa. Taciana Ferreira Soares (UFRPE)  
Profa. Terezinha Maria Marques Teixeira (Unimontes)  
Profa. Telma Borges da Silva (Gpell/Ceale/FaE/UFMG)

## **ACADÊMICOS MONITORES E OPERADORES DE VÍDEO**

Anna Clara Santos Mariz (Letras Português)  
Breno Augusto da Silva Marques Ferraz (Letras Inglês)  
Brunna Rodrigues Baesso (Letras Inglês)  
Dardiane Santos Cruz (Fundação Faculdade de Medicina de São Paulo)  
Diana Cleide de Oliveira Agostinho (Letras Inglês)  
Giovanna Nunes Antônio (Letras Inglês)  
Igara Pereira Borges (Letras Inglês)  
Janderson Kennedy Rodrigues Santos Canela (Letras espanhol)  
Jenifer de Arruda Medeiros (Letras Português)  
Larissa Loredane Gomes Guilherme (Letras Espanhol)  
Paloma Sabrina da Silva (Letras Inglês)  
Sarah Jhenifer Mendes Sampaio (Letras português)  
Thalita Samaia Patrício Carmo (Letras Espanhol)  
Thiago Loyola (Letras Português)

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	10
<b>MESAS-REDONDAS</b> .....	12
<b>SEMINÁRIO DE PESQUISA EM LETRAS (PROFLETRAS) DA UNIMONTES</b> .....	13
<b>COMUNICAÇÕES ORAIS</b> .....	14
<b>RESUMOS</b>	
<b>A Leitura e o Letramento Literário como Instrumentos para a Atribuição de Sentidos aos Contos</b> .....	16
Solange Amaral da Silva (Unimontes)	
Arlete Ribeiro Nepomuceno (Unimontes)	
<b>A Teoria Construtivista: contribuições para o ensino e a aprendizagem de língua portuguesa no Ensino Fundamental</b> .....	17
Marinalva Cardoso dos Santos (Unimontes)	
Maria Alice Mota (Unimontes)	
<b>Análise dos “Erros” Ortográficos de Natureza Contextual e Morfológico-Gramatical na Escrita de Alunos do Ensino Fundamental I: uma proposta de ensino sistemática e reflexiva</b> .....	18
Maria de Oliveira Rodrigues (Unimontes)	
Liliane Pereira Barbosa (Unimontes)	
<b>Estratégias de Leitura e o Desenvolvimento da Compreensão Leitora – a teoria refletida na prática</b> .....	20
Ana Paula Santos Ruas e Silva (Unimontes)	
Maria de Lourdes Guimarães de Carvalho (Unimontes)	
<b>Influência da Língua de Sinais Brasileira na Escrita da Língua Portuguesa por Alunos Surdos</b> .....	22
Daniane Pereira (UFSB)	
<b>Mapas Conceituais na Perspectiva da Teoria da Aprendizagem Significativa: contribuições teórico-metodológicas para a formação continuada de professores de língua portuguesa</b> .....	23
Jucélia Bastos de Almeida (Unimontes)	
Maria de Lourdes Guimarães de Carvalho (Unimontes)	

<b>O Ensino Literário pelo Viés do Cordel no Ambiente Escolar Remoto.....</b>	25
Patrícia Rodrigues de Moraes (Unimontes)	
Maria Alice Mota (Unimontes)	
<b>O Ensino Sistemático e Reflexivo da Ortografia: regularidades morfossintáticas.....</b>	26
Cláudia Gonçalves Magalhães (Unimontes)	
<b>O Erro Ortográfico como Hipótese Linguística.....</b>	27
Alcione de Oliveira Souza (Prominas)	
<b>O Mito no Filme: uma proposta de leitura multissemiótica para o Ensino Fundamental.....</b>	28
Cibele Alves de Oliveira (Unimontes)	
Arlete Ribeiro Nepomuceno (Unimontes)	
<b>O Tratamento do Texto na Aula de Língua Portuguesa no 8º Ano do Ensino Fundamental.....</b>	29
Sonália Eliana Silva do Carmo (Unimontes)	
Maria da Penha Brandim de Lima (Unimontes)	
<b>Opacidade e Deslocamentos de Sentidos em <i>Drag Goes Gospel</i>: por uma leitura materialista do discurso.....</b>	30
William Fernandes (UFG)	
Clécio Luis Gonçalves de Oliveira (UFG)	
<b>Propostas de Leitura Crítica e Compreensiva de Crônicas para o Ensino Fundamental.....</b>	31
Maristela Gomes Coelho Fonseca (Unimontes)	
<b>Ressignificando as Aulas de Leitura em Turmas da EJA a partir do Gênero Textual Crônica.....</b>	32
Ângela Maria de Aguiar Sousa (Unimontes)	
Maria de Lourdes Guimarães de Carvalho (Unimontes)	
<b>Sextou! Cinquentou! Uma análise sincrônica da formação e uso de verbos denominais da língua portuguesa.....</b>	33
Karine Magalhães Oliveira (Unimontes)	
Maria Alice Mota (Unimontes)	
<b>Pedagogia dos Multiletramentos no Ensino Médio: docência voltada ao desenvolvimento da autonomia e criticidade dos educandos.....</b>	34
Vera Lúcia Viana de Paes (SEE)	
Welber Nobre dos Santos (UFMG)	



<b>Lingua(gem) em Variação e Discurso: a formação do aluno contemporâneo nas aulas de língua portuguesa.....</b>	36
Welber Nobre dos Santos (UFMG)	
Vera Lúcia Viana de Paes (SEE)	
<b>A Interação das redes sociais como suporte para o desenvolvimento da leitura e da escrita.....</b>	37
Hérica Tosta Bastos Martins (Unimontes)	
Maria da Penha Brandim de Lima (Unimontes)	
<b>Letramento multimodal através das tirinhas de Calvin e Haroldo.....</b>	38
Luana Antunes Simões (Unimontes)	
Arlete Ribeiro Nepomuceno (Unimontes)	
<b>Perspectivas discursivas no ensino de Língua Portuguesa no Brasil.....</b>	39
Edimilson Albino da Silva (Unimontes)	
Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro (Unimontes)	
<b>Gamificação no ensino de língua portuguesa: uma metodologia desafiadora.....</b>	41
Christiane Carneiro Alves (Unimontes)	
Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro (Unimontes)	
<b>As novas formas de leitura e a formação de comunidade leitora virtual.....</b>	42
Hellen Darlla Alves Rocha Soares Guimarães (Unimontes)	
Luiz Henrique Carvalho Penido (Unimontes)	
<b>Letramento literário: práticas de leitura do texto poético nos anos finais do Ensino Fundamental.....</b>	43
Márcia Andrade Marques (UFU)	
Gilson dos Santos (UFU)	
<b>Reportagens sobre política: uma análise interpretativa.....</b>	44
Sidneia Rodrigues da Silva (Unimontes)	
Arlete Ribeiro Nepomuceno (Unimontes)	
<b>Lutas sociais acerca da inclusão de pessoas com deficiência: a quebra de preconceitos ideológicos nos interdiscursos problematizadores na sociedade.....</b>	45
Jeswesley Mendes Freire (Unimontes)	
Gislaine de Fátima Ferreira da Silva (Unimontes)	

## APRESENTAÇÃO

O VI Seminário de Pesquisa em Letras (PROFLETRAS) da Unimontes, evento realizado em conjunto com a I Jornada de Letras, organizado por professores da graduação e pós-graduação, coordenações didáticas e acadêmicos do Departamento de Comunicação e Letras da Universidade Estadual de Montes Claros e realizado nos dias 7, 8 e 9 de outubro de 2020, propôs como tema as “Interfaces da pesquisa em Letras”.

A pesquisa nos cursos de Letras, assim como de outras ciências humanas, foi profundamente impactada pela paulatina abertura disciplinar e metodológica iniciada em meados do século XX, permitindo o diálogo entre modalidades tradicionais de investigação textual e metodologias advindas de campos outros como a sociologia, a filosofia, a história, a política, a pedagogia, o cinema, a música, as artes visuais, performáticas, cinéticas, a comunicação, os sistemas de informação, o design digital, as matemáticas etc.

Atualmente, o acadêmico e mestrando em Letras tem, à sua disposição, um *corpus* que se confunde, em certa medida, com a totalidade da cultura. Esse número potencialmente infinito de possibilidades foi reforçado, sem dúvida, pela mudança das condições materiais da pesquisa e por uma significativa profusão de novos suportes e plataformas digitais nos quais circulam os novos híbridos de linguagem.

Entende-se que, mais do que nunca, a relevância da pesquisa em Letras, nos seus interstícios, resgata a vocação própria do pesquisador da área, que é a investigação das interfaces entre as várias formas de linguagem, incluindo seus objetos culturais e discursos como formas de conexão entre a linguagem e o mundo em uma perspectiva ampla e transdisciplinar.

Com a finalidade de promovermos discussões sobre esses temas, foram convidados acadêmicos, mestrandos, professores e pesquisadores em geral, da área de Letras ou afins, para participarem do evento, que teve como enfoque a reflexão acerca dessas relações, o que proporcionou, esperamos, um produtivo debate das condições e possibilidades de pesquisa na área.

A seguir, apresentamos os resumos das comunicações orais realizadas durante o Seminário de Pesquisa em Letras (PROFLETRAS) da Unimontes.

## MESAS REDONDAS

9/10/2020

- Daiane Gomes da Silva – egressa do PROFLETRAS/Unimontes
- Edna Gomes de Sá – egressa do PROFLETRAS/Unimontes
- Luana Antunes Simões – egressa do PROFLETRAS/Unimontes
- Maria de Lourdes Guimarães de Carvalho (PROFLETRAS/Unimontes) – mediadora

- Práticas de Leitura e de escritas significativas na Educação Básica *Link* (ouvintes):  
<https://youtu.be/Tf8ueYIsEOI>

- Demilde Martins Amaral – egressa do PROFLETRAS/Unimontes
- Júnia Maria Nogueira Oliveira – egressa do PROFLETRAS/Unimontes
- Marilene Lisboa Xavier – egressa do PROFLETRAS/Unimontes
- Maria Alice Mota (PROFLETRAS/Unimontes) – mediadora

- Relato de experiências: o processo de formação de um mestre *Link* (ouvintes):  
<https://youtu.be/eMAKQ6vHNSg>

## SEMINÁRIO DE PESQUISA EM LETRAS (PROFLETRAS) DA UNIMONTES

9/10/2020

### COMUNICAÇÕES ORAIS

Solange Amaral da Silva (Unimontes) Arlete Ribeiro Nepomuceno (Unimontes)	A Leitura e o Letramento Literário como Instrumentos para a Atribuição de Sentidos aos Contos
Marinalva Cardoso dos Santos (Unimontes) Maria Alice Mota (Unimontes)	A Teoria Construtivista: contribuições para o ensino e a aprendizagem de língua portuguesa no Ensino Fundamental
Maria de Oliveira Rodrigues (Unimontes) Liliane Pereira Barbosa (Unimontes)	Análise dos “Erros” Ortográficos de Natureza Contextual e Morfológico-Gramatical na Escrita de Alunos do Ensino Fundamental I: uma proposta de ensino sistemática e reflexiva
Ana Paula Santos Ruas e Silva (Unimontes) Maria de Lourdes Guimarães de Carvalho (Unimontes)	Estratégias de Leitura e o Desenvolvimento da Compreensão Leitora – a teoria refletida na prática
Daniane Pereira (UFSB)	Influência da Língua de Sinais Brasileira na Escrita da Língua Portuguesa por Alunos Surdos
Jucélia Bastos de Almeida (Unimontes) Maria de Lourdes Guimarães de Carvalho (Unimontes)	Mapas Conceituais na Perspectiva da Teoria da Aprendizagem Significativa: contribuições teórico-metodológicas para a formação continuada de professores de língua portuguesa
Patrícia Rodrigues de Morais (Unimontes) Maria Alice Mota (Unimontes)	O Ensino Literário pelo Viés do Correl no Ambiente Escolar Remoto

## COMUNICAÇÕES ORAIS

Cláudia Gonçalves Magalhães (Unimontes)	O Ensino Sistemático e Reflexivo da Ortografia: regularidades morfos-sintáticas
Alcione de Oliveira Souza (Prominas)	O Erro Ortográfico como Hipótese Linguística
Cibele Alves de Oliveira (Unimontes) Arlete Ribeiro Nepomuceno (Unimontes)	O Mito no Filme: uma proposta de leitura multissemiótica para o Ensino Fundamental
Sonália Eliana Silva do Carmo (Unimontes) Maria da Penha Brandim de Lima (Unimontes)	O Tratamento do Texto na Aula de Língua Portuguesa no 8º Ano do Ensino Fundamental
Willian Fernandes (UFG) Clécio Luis Gonçalves de Oliveira (UFG)	Opacidade e Deslocamentos de Sentidos em <i>Drag Goes Gospel</i> : por uma leitura materialista do discurso
Maristela Gomes Coelho Fonseca (Unimontes)	Propostas de Leitura Crítica e Compreensiva de Crônicas para o Ensino Fundamental
Ângela Maria de Aguiar Sousa (Unimontes) Maria de Lourdes Guimarães de Carvalho (Unimontes)	Ressignificando as Aulas de Leitura em Turmas da EJA a partir do Gênero Textual Crônica
Karine Magalhães Oliveira (Unimontes) Maria Alice Mota (Unimontes)	<i>Sextou! Cinquentou!</i> Uma análise sincrônica da formação e uso de verbos denominais da língua portuguesa
Vera Lúcia Viana de Paes (SEE) Welber Nobre dos Santos (UFMG)	Pedagogia dos Multiletramentos no Ensino Médio: docência voltada ao desenvolvimento da autonomia e criticidade dos educandos
Welber Nobre dos Santos (UFMG) Vera Lúcia Viana de Paes (SEE)	Lingua(gem) em Variação e Discurso: a formação do aluno contemporâneo nas aulas de língua portuguesa
Liliane Pereira Barbosa (PROFLETRAS/Unimontes) – mediadora	<i>Link:</i> <a href="https://meet.google.com/qgr-xent-zdu">https://meet.google.com/qgr-xent-zdu</a>



*Resumos*



## **A LEITURA E O LETRAMENTO LITERÁRIO COMO INSTRUMENTOS PARA A ATRIBUIÇÃO DE SENTIDOS AOS CONTOS**

Solange Amaral da Silva (Unimontes)  
Arlete Ribeiro Nepomuceno (Unimontes)

Ao longo dos anos, podemos perceber que muitos alunos somente decodificam a escrita ou relatam não compreenderem os textos lidos, realizando leituras no campo superficial, sem aprofundamento dos aspectos comunicativos do texto. Nesse panorama, empiricamente, atribuímos esse desempenho deles em leitura ao fato de não terem o hábito de leitura fora da escola ou não terem sido incentivados a ler. A partir desse contexto, este estudo propõe um trabalho com o gênero textual/discursivo contos em uma turma do 7º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Bom Sucesso, na qual dados da prova sistêmica do Programa de Avaliação Educação Básica do Espírito Santo (PAEBES) apontaram baixa proficiência leitora de alunos avaliados no 9º ano do Ensino Fundamental. Nessa direção, nesta pesquisa, proporemos como objetivo geral ensinar alunos do 7º ano, por meio de estratégias, a desenvolverem habilidades leitoras, concernentes ao conhecimento sobre a temática de texto, com identificação do conflito gerador do enredo. Para atingir tal propósito, como referencial teórico-metodológico, valer-nos-emos de estudos de Cosson (2007), Soares (2001), Koch (2012), Antunes (2003), Parreiras (2009), Gotlib (2001), Cavalcante (2013), entre outros, os quais apontam caminhos para a formação de habilidades leitoras. Metodologicamente, numa abordagem descritivo-interpretativa, trabalharemos com a pesquisa-ação. Para obtenção dos dados do diagnóstico, aplicamos um questionário para conhecimento do perfil leitor dos alunos, seguido da proposta de leitura de um conto para verificação de possíveis problemas com a leitura. A pesquisa encontra-se em andamento e construiremos uma proposta composta de seis oficinas com os contos, contemplando a sequência básica de leitura de acordo com Cosson (2007) para nortear o trabalho dos professores de Língua Portuguesa no desenvolvimento das atividades com leitura em sala de aula, a fim de que os alunos compreendam o propósito comunicativo do texto.

**Palavras-chave:** Letramento. Habilidade leitora. Sequência básica.



## **A TEORIA CONSTRUTIVISTA: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Marinalva Cardoso dos Santos (Unimontes)  
Maria Alice Mota (Unimontes)

O presente trabalho versa sobre as contribuições da Teoria Construtivista para o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental. Essa teoria defende que o educando deve participar ativamente no processo de sua aprendizagem, esta que deverá ser mediada pelo professor. No viés da referida teoria, Ferreiro e Teberosky (1999) defendem que as práticas pedagógicas no processo de aquisição de linguagem deverão ser aquelas que proponham ao aluno refletir sobre a escrita que circula no seu meio social e com o qual toma contato por meio da sua própria participação em práticas sociais que envolvem o ler ou o escrever. Nesse sentido, lançar mão da Teoria Construtivista poderá ser de grande valia para o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental. Assim, este estudo tem como objetivo geral: explicitar as contribuições da Teoria Construtivista para o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental. Dessa forma, a nossa pergunta é: Quais as contribuições da Teoria Construtivista para o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental? Para a realização deste estudo, usamos como aporte teórico: Piaget (1987), Becker (1994), Ferreiro e Teberosky (1999), Bruner (2001) e Brandoli (2013). Adotamos os procedimentos da pesquisa bibliográfica, numa abordagem qualitativa. A conclusão a que chegamos é que a Teoria Construtivista assume uma posição crítica em relação ao que se propõe no ensino tradicional de Língua Portuguesa e posiciona-se a favor de um ensino e uma aprendizagem reflexivos, que se desenvolvem em etapas de construção de conhecimento. Fica evidente também que a Teoria Construtivista não é um método educacional, conforme muitos entendem, mas um construto teórico consistente, que tem importantes contribuições a dar não só ao ensino de Língua portuguesa, mas a todo o projeto de educar.

**Palavras-chave:** Teoria Construtivista. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental.

## **ANÁLISE DOS “ERROS” ORTOGRÁFICOS DE NATUREZA CONTEXTUAL E MORFOLÓGICO-GRAMATICAL NA ESCRITA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I: UMA PROPOSTA DE ENSINO SISTEMÁTICA E REFLEXIVA**

Maria de Oliveira Rodrigues (Unimontes)\*  
Liliane Pereira Barbosa (Unimontes)

Apresentaremos uma pesquisa que investigou os “erros” ortográficos na escrita dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Alípio Maciel de Oliveira localizada na cidade de Sete Lagoas/MG. Especificamente, seu objeto de estudo foi os “erros” ortográficos de natureza contextual decorrentes da não representação convencional das vogais nasais da Língua Portuguesa quando representadas pelas letras –M e –N em final de sílaba, seguidas de consoante na sílaba seguinte (por exemplo, “campo” para “campto” e “canto” para “cantto”), e também os “erros” ortográficos de natureza morfológico-gramatical, no caso, as representações gráficas não convencionais das flexões verbais de 3ª pessoa do plural do futuro do presente do indicativo (por exemplo, “amaram” para “amarão”) e das demais flexões verbais de 3ª pessoa do plural de outros tempos verbais do indicativo (por exemplo, “amarão” para “amaram” e “amão” para “amam”). Partiu-se da hipótese de que a efetivação de um trabalho dinâmico, sistemático e reflexivo focado na aprendizagem da ortografia da Língua Portuguesa, e pautado pela constante contribuição do aprendiz, pode redundar em resultados satisfatórios. Com base nesta hipótese, objetivou-se analisar os “erros” ortográficos de natureza contextual e morfológico-gramatical na escrita de alunos do Ensino Fundamental I para elaboração e aplicação de uma proposta de ensino sistemática e reflexiva. Para tal, buscou-se ancoragem em estudos linguísticos orientados para a estrutura da língua e para o ensino da escrita e ortografia da Língua Portuguesa, para a alfabetização e o letramento, a gamificação e os jogos digitais, áreas de investigação que auxiliam na

---

\* Egressa do PROFLETRAS da Unimontes.

resolução dos problemas de escrita que se pretendeu investigar. Para o desenvolvimento deste trabalho, as metodologias adotadas foram a pesquisa-ação e a análise quanti-qualitativa que possibilitaram ao pesquisador conduzir a pesquisa em direção à reflexão sobre a natureza desses “erros” cometidos pelos alunos investigados. A partir dessa análise dos “erros” nos textos escritos (fase diagnóstica), elaborou-se uma proposta de ensino de ortografia. Após a aplicação da proposta de ensino, compararam-se seus resultados aos da fase diagnóstica, procedimento que permitiu verificar a eficácia da proposta, visto que, após sua aplicação, os textos produzidos pelo público-alvo desta pesquisa não mais apresentaram “erros” ortográficos. Concluiu-se, então, que, ao se aliar a teoria à prática, ações pontuais para o ensino e a aprendizagem da escrita ortográfica da Língua Portuguesa emergem e são eficazes dentro do universo investigado.

**Palavras-chave:** “Erros” ortográficos. Ensino sistemático e reflexivo. Gamificação. Jogos digitais.

## **ESTRATÉGIAS DE LEITURA E O DESENVOLVIMENTO DA COMPREENSÃO LEITORA – A TEORIA REFLETIDA NA PRÁTICA**

Ana Paula Santos Ruas e Silva (Unimontes)  
Maria de Lourdes Guimarães de Carvalho (Unimontes)

Mediante a constante necessidade de se ampliar as discussões a respeito do ensino da leitura na educação básica, esta dissertação desenvolve-se de forma a enfatizar a importância das estratégias de leitura para a formação do leitor competente. Nosso trabalho está fundamentado na concepção interativa de linguagem, com base na qual se discute, introdutoriamente, o conceito de gênero, teorias fundamentais para sustentar o conceito de leitura e das conseqüentes estratégias utilizadas no ato de ler. O conceito teórico-metodológico sobre seqüência didática foi amplificado e adequado para estruturar as aulas de leitura tornando-as práticas sociais significativas para os alunos. Por tanto, este trabalho propõe a resignificação do compêndio teórico docente ao explicitar o potencial transformador do ensino pautado na aplicabilidade do conhecimento acadêmico. E justifica-se pela necessidade de intervir na realidade das aulas de leitura de forma a colaborar com o processo de construção do leitor competente. A proposta de pesquisa situa-se na área de Linguagens e Letramentos, na linha Teorias da Linguagem e Ensino e sublinha Formação do Leitor do Programa de Mestrado Profissional em Letras da Universidade Estadual de Montes Claros. Tem como pergunta de pesquisa “A leitura compreensiva e crítica de textos, por meio de estratégias para sua prática, repercute positivamente sobre a percepção dos alunos da importância do ato de ler?” e como objetivo geral “Destacar o valor da utilização de estratégias de leitura para o desenvolvimento de leitores competentes” e, específicos, “Aprofundar os conhecimentos teóricos referentes à concepção de linguagem, leitura compreensiva e crítica, noção de gênero, seqüência didática e estratégias de leitura e “Construir uma seqüência didática de atividades de leitura de textos em conformidade com a filiação teórica apresentada.”. Para o desenvolvimento deste trabalho será empregada a metodologia qualitativa.

Resultados parciais apontam a importância de uma base teórica fundamentada nos pressupostos referentes à linguagem interativa proposta por Bakhtin (2003) e Bronckart (2012), letramento com Soares (2004) e Kleiman (2008), estratégias de leitura com Solé (1998) e Kleiman (2008) e sequência didática com Schneuwly e Dolz (2004).

**Palavras-chave:** Leitura. Estratégias de leitura. Compreensão leitora. Sequência didática.

## INFLUÊNCIA DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA NA ESCRITA DA LÍNGUA PORTUGUESA POR ALUNOS SURDOS

Daniane Pereira (Unimontes)\*

Nesta pesquisa, considerou-se a possibilidade de interferências linguísticas da Língua de Sinais Brasileira na escrita da Língua Portuguesa dos sujeitos surdos. Objetivou-se descrever e analisar as marcas de Língua de Sinais Brasileira na escrita da Língua Portuguesa, em produções textuais escritas por indivíduos surdos para, a partir disso, elaborar uma proposta de ensino, através de gamificação, a fim de trabalhar essas marcas de Língua de Sinais Brasileira na escrita da Língua Portuguesa desses alunos. Adotou-se uma abordagem teórica interlinguística de análise, na perspectiva da teoria do Contato de Línguas, vertente da Sociolinguística. A metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva e a pesquisa-ação, com a participação de quatro indivíduos surdos de escola pública do 6.º, 8.º e 9.º anos do Ensino Fundamental II. Para a análise da proposta, foram coletados textos escritos dos informantes, em dois momentos (fase diagnóstica e fase pós-proposta de ensino), para resultados e avaliação da pesquisa. Os resultados do diagnóstico apontaram a interferência da Língua de Sinais Brasileira na escrita em Língua Portuguesa, principalmente em seus aspectos morfossintáticos. Com o intuito de trabalhar essas interferências e fornecer subsídios teórico-pragmáticos a professores que ensinam Língua Portuguesa a alunos surdos, uma proposta de ensino baseada em gamificação foi elaborada. Concluiu-se, na comparação dos resultados das duas fases propostas, que houve aprendizado significativo dos alunos surdos em relação ao fenômeno pesquisado.

**Palavras-chave:** Língua de Sinais Brasileira. Língua Portuguesa. Contato de Línguas. Escrita. Gamificação.

---

\* Egressa do PROFLETRAS da Unimontes.

## **MAPAS CONCEITUAIS NA PERSPECTIVA DA TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Jucelia Bastos de Almeida (Unimontes)  
Maria de Lourdes Guimarães Carvalho (Unimontes)

Este trabalho objetiva apresentar o projeto de pesquisa que tem um caráter investigativo no âmbito do Mestrado Profissional em Letras que visa proporcionar contribuições, a partir da abordagem sobre mapas conceituais, que “são instrumentos para organizar conhecimentos e ideias por meio de representação visual em diagramas [...]” (FERREIRA et.al, 2018), para práticas metodológicas mais eficazes, à formação de professores de Língua Portuguesa, para que sejam capazes de intervir significativamente na formação de alunos da educação básica. Dessa forma, é relevante a discussão acerca da teoria histórico-cultural de Vygotsky (1989), a análise da teoria da aprendizagem significativa de Ausubel (1980), pretendendo mudanças nos paradigmas, a partir do trabalho com Mapas Conceituais, segundo a perspectiva de Novak (1984). Supõe-se que os resultados negativos em provas externas possam ser fruto da falta de recursos adequados ao cotidiano do educador na sala de aula; por exemplo, em 2017, o desempenho dos estudantes no Saeb foi muito baixo (1,62% atingiram níveis de aprendizagem considerados adequados pelo MEC). Para isso, propõe-se um direcionamento teórico, ao presumir que os docentes, em contato com esse instrumento, usem, em suas aulas, metodologias ativas, a fim de que os alunos sejam capazes de transformar informação em conhecimento. Para tanto, o método de pesquisa-ação participante será utilizado na pesquisa, e a metodologia aplicada será a qualitativa. A investigação apresenta-se, especificamente, com o intuito de expor suportes teóricos, desenvolvendo estratégias de ações concretas, as quais valorem e reforcem conhecimentos prévios dos alunos, de explorar as potencialidades individuais destes a partir de situações-problema que

evoquem essa valoração e, conseqüentemente, o vínculo intermediador do professor, gerando a efetivação dos conceitos apresentados em aula. Além de justificar-se pelos insatisfatórios resultados dos discentes nas avaliações externas, que apontam para a necessidade de uma mudança no modelo didático, já que os métodos tradicionais, ainda utilizados no âmbito escolar, mesmo diante de tantas discussões teóricas atuais, possam conduzir a uma aplicação mecânica do processo de ensino e aprendizagem. Como resultado final da pesquisa, pretende-se apresentar um planejamento metodológico com orientações e processos de aplicação de mapas conceituais norteadores da atuação do professor.

**Palavras-chave:** Mapas conceituais. Teoria da aprendizagem significativa. Mudança no paradigma.



## O ENSINO LITERÁRIO PELO VIÉS DO CORDEL NO AMBIENTE ESCOLAR REMOTO

Patrícia Rodrigues de Moraes (Unimontes)

Maria Alice Mota (Unimontes)

A nossa proposta surge da observação empírica da prática docente em relação à dificuldade dos alunos do sexto ano do ensino fundamental de uma escola pública, em compreender textos variados de circulação social. Atendendo ao momento atual de isolamento e de ensino remoto nas escolas, buscamos desenvolver atividades lúdicas com a leitura interativa de cordéis nas mídias digitais e possibilitar a troca de experiências proporcionadas por essas leituras. Isso nos permitirá a continuidade da discussão do processo de socialização dos saberes, além do prazer estético, da fruição e do desenvolvimento da autonomia leitora. Tem-se como objetivo geral: dar sequência à inserção da Literatura de Cordel, no ambiente escolar remoto, para que se estabeleçam proposições para a difusão dessa arte literária entre os alunos, promovendo atividades de leitura, de reflexões linguísticas e de produção oral e escrita. Utilizamos como aporte teórico a abordagem literária no Ensino Fundamental, Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2017); a literatura como fonte de humanização: Candido (1995) e Antunes (2009); a contribuição da leitura literária na formação de leitores: Solé (1998) e Colomer (2007); o letramento digital: Coscarelli (2005) e, no tocante à Literatura de Cordel: Pinheiro (2007). Metodologicamente, usaremos pressupostos da Linguística Aplicada (Moita Lopes, 1996), da pesquisa-ação (Garcez e Schulz, 2015), com uma análise de cunho qualitativo. Trata-se de uma pesquisa em andamento por meio da qual já é possível perceber que é necessário um trabalho diferenciado nas aulas de Língua Portuguesa no ambiente escolar remoto, através de ações inovadoras, dinâmicas e interativas que transformem o trabalho do professor, com o uso de ferramentas digitais, garantindo aos alunos a aquisição de habilidades de leitura e um crescimento no processo social, com experiências significativas e engajadas com a realidade atual de educação remota, em um contexto social, econômico e cultural específico.

**Palavras-chave:** Ensino remoto. Literatura. Cordel. Multiletramentos.

## **O ENSINO SISTEMÁTICO E REFLEXIVO DA ORTOGRAFIA: REGULARIDADES MORFOSSINTÁTICAS**

Cláudia Gonçalves Magalhães (Unimontes)\*

Esta pesquisa investigou os “erros” ortográficos decorrentes da não observância das regularidades morfofossintáticas, na escrita ortográfica dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II de uma escola pública, no município de Coração de Jesus (MG). Considerando a hipótese de que um ensino sistemático e reflexivo da ortografia da Língua Portuguesa contribuiu significativamente para minimizar/sanar os “erros” ortográficos de natureza morfofossintática, objetivou-se avaliar as contribuições desse tipo de ensino, através de intervenção didático-pedagógica com jogos digitais e atividades gamificadas. Buscou-se explorar conhecimentos teóricos e metodológicos pautados no ensino da ortografia da Língua Portuguesa. Por se tratar de uma pesquisa quanti-qualitativa, dados linguísticos (“erros ortográficos”) foram colhidos a partir de uma atividade diagnóstica e de uma atividade pós-intervenção. Os “erros” ortográficos identificados foram categorizados e subcategorizados conforme postula Silva, Morais e Melo (2007) e Morais (2000). Avaliou-se a frequência com que esses “erros” ocorreram nas produções textuais dos alunos. Os resultados obtidos na fase pós-intervenção, de um modo geral, evidenciaram redução dos “erros” ortográficos de natureza morfofossintática nas produções de texto escrito dos alunos. Sendo assim, este trabalho justifica-se, uma vez que contribuiu de maneira eficiente e significativa nos processos de ensino e de aprendizagem da ortografia da Língua Portuguesa.

**Palavras-chave:** Ortografia. Sistematicidade. Reflexão. Gamificação.

---

\* Egressa do PROFLETRAS da Unimontes.

## O ERRO ORTOGRÁFICO COMO HIPÓTESE LINGUÍSTICA

Alcione de Oliveira Souza (Prominas)\*

A pressão que a oralidade exerce sobre a variação e a mudança linguística acaba ocasionando modificações nos padrões de uso e gerando consequências na escrita. Daí a importância de que o erro ortográfico seja relativizado, já que nem sempre representa uma falha que deve ser simplesmente corrigida, mas o reflexo do trabalho cognitivo de hipotetização realizado pelo aluno, que tende a analisar as possibilidades de representação da língua, ainda que usando, como base, o conhecimento da língua (oral) que já possui. Nesse sentido, tem-se, nesse processo de hipotetização, um tipo de metacognição relacionada à linguagem que pressupõe a necessidade do desenvolvimento metalinguístico no trabalho com a ortografia e a importância de se levar em conta a constante interação entre oralidade e escrita na construção da representação mental da língua diante das dificuldades fono-ortográficas apresentadas pelos alunos. Assim, identificar os tipos de erros ortográficos cometidos a partir de sua natureza pode facilitar o trabalho dos professores, permitindo não apenas a identificação do problema, mas a elaboração de propostas de intervenção realmente eficazes.

**Palavras-chave:** Erro ortográfico. Hipotetização. Metacognição.

---

\* Egressa do PROFLETRAS da Unimontes.

## **O MITO NO FILME: UMA PROPOSTA DE LEITURA MULTISSEMIÓTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

Cibele Alves de Oliveira (Unimontes)  
Arlete Ribeiro Nepomuceno (Unimontes)

Notamos, a partir da experiência em sala de aula, que alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental possuem dificuldade para realizar a leitura de textos que envolvem linguagem verbo-visual, especificamente o mito no filme. Tal situação justifica a necessidade de uma abordagem dos aspectos relacionados ao multiletramento e à multimodalidade do mito no filme, de modo que possamos contribuir para a compreensão e a interpretação mais aprofundadas desses gêneros discursivos. Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho é compreender o papel da imagem na interpretação do gênero discursivo filme voltado ao mito e intervir no processo de construção de sentidos para que os alunos se atentem à linguagem multissemiótica. Embasamo-nos na multimodalidade, aplicando análises propostas por Kress e van Leeuwen (2006), para a leitura de imagens, tributários da Gramática Sistemico-Funcional (HALLIDAY, 2014 [1985]), comungadas com estudos sobre os gêneros discursivos de Bakhtin (1992), estudos sobre mitologia grega de Grimal (2010), sobre mitologia nórdica de Bulfinch (2006), entre outros. Por conseguinte, esta investigação possui como finalidade responder se o trabalho com a natureza fílmica do mito, em diálogo com fanfics, subsidiado pela conjugação da linguagem verbo-visual, poderá melhorar a proficiência leitora de estudantes do oitavo ano do Ensino Fundamental. Assim, a hipótese é a de que a exploração verbo-visual do mito no filme e as fanfics poderão auxiliar para que o discente construa o aprimoramento da leitura. O método é a pesquisa-ação participante, com metodologia qualitativo-interpretativa. Ademais, a pesquisa encontra-se em andamento, e o nosso propósito é a elaboração de uma sequência de quatro oficinas, a partir das quais os professores poderão trabalhar a multimodalidade e o multiletramento por intermédio de mitos em filmes com vistas à produção de fanfics.

**Palavras-chave:** Multissemiótica. Multiletramento. Multimodalidade. Mito. Filme. Fanfics.

## O TRATAMENTO DO TEXTO NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Sonália Eliana Silva do Carmo (Unimontes)  
Maria da Penha Brandim de Lima (Unimontes)

Este trabalho tem como tema “O tratamento do texto na aula de Língua Portuguesa no 8º ano do Ensino Fundamental” e objetiva “Propor a reflexão sobre atividades para articulação dos recursos linguísticos na produção textual coesa e coerente dos alunos e contribuir com o trabalho docente por meio da apresentação de caderno didático para o desenvolvimento de sequências narrativas no oitavo ano do ensino fundamental, a fim de que a escola (re)pense suas estratégias de produção de texto.” Tem como problema “Como ampliar a capacidade de produção textual dos alunos do 8º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Santos Dumont, habilitando-os à escrita coerente e coesa, que saibam organizar suas ideias consoante seu propósito comunicativo? Que atividades podem ser propostas para contribuir com uma produção textual coesa e coerente?” A metodologia adotada é a qualitativa, conforme as ideias de Chueke & Lima (2012). Os participantes da pesquisa são professores de Língua Portuguesa, pesquisados através de um questionário e alunos do 8º ano do ensino fundamental que, por meio da técnica do grupo focal coletamos os dados, a fim de obter a compreensão de suas dificuldades, hipóteses, recursos e estratégias utilizados para escrever textos. Os dados levantados estão sendo analisados através da técnica da análise de conteúdo. O nosso referencial teórico foi construído baseado nas ideias de Koch e Elias (2018), Antunes (2005), a Base Nacional Curricular Comum, BRASIL (2017), Marcuschi (2008), Costa Val (2004), Koch e Travaglia (2005), Sartori (2019), Passarelli (2012) e Adam (2008). Em fase inicial da análise dos dados, já percebemos que os alunos pesquisados demonstram dificuldades em transpor para a escrita suas ideias, não se sentem seguros em apresentar seus textos a outros leitores que não seja o professor, pois suas produções, na maioria das vezes, são apenas para correção e avaliação escolar.

**Palavras-chave:** Coesão e coerência. Sequências narrativas. Estratégias de produção textual.

## **OPACIDADE E DESLOCAMENTO DE SENTIDOS EM *DRAG GOES GOSPEL*: POR UMA LEITURA MATERIALISTA DO DISCURSO**

Willian Fernandes (UFG)

Clécio Luis Gonçalves de Oliveira (UFG)

O presente trabalho tem como aporte teórico a Análise do Discurso de linha francesa numa vertente pecheutiana, objetivando desvelar a opacidade e deslocamentos de sentidos produzidos na discursividade de *Drag Goes Gospel*. Para tal intento, nos nortearmos pelas condições de produção dos enunciados recortados para análise, afinal guiados por elas podemos perceber os efeitos de sentidos que emergem de uma dada formação discursiva e ideológica em que os sujeitos discursivos se inscrevem. Dessa forma, ao nos depararmos com o corpus ora analisado, tivemos como interpelação os seguintes questionamentos: O que significa uma *Drag Queen* performatizar uma canção gospel originariamente concebida para ser cantada por religiosos na profecia da sua fé? Como essa performance é construída levando em consideração a escolha das canções? Quais os sentidos emergem no momento da enunciação das canções? Buscando responder a essas questões, nos aportaremos no postulado metodológico de Santos (2004). Assim, a partir de determinadas regularidades discursivas recortarmos enunciados operadores que possibilitaram nossa análise. Desta feita, concluímos que há a presença do interdiscurso de preconceito denunciado, bem como do interdiscurso de resistência por parte do sujeito *Drag Queen* na performance analisada e, a partir desses interdiscursos, é que houve a possibilidade de revelar a não literalidade dos sentidos postos nas enunciações da performance.

**Palavras-chave:** Análise do Discurso pecheutiana. *Drag Queen*. *Gospel*. Opacidade do sentido. Deslocamento de sentido.

## PROPOSTAS DE LEITURA CRÍTICA E COMPREENSIVA DE CRÔNICAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Maristela Gomes Coelho Fonseca (Unimontes)

Propostas de leitura crítica e compreensiva de crônicas para o ensino fundamental é um recorte da pesquisa em andamento no Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras) que tem como objetivo geral evidenciar as contribuições da leitura do gênero textual crônica para a formação de leitores críticos e reflexivos e, como objetivos específicos: (i) explorar teorias sobre a leitura compreensiva que possibilitem o desenvolvimento de planos de leitura de crônicas; (ii) explorar conhecimentos referentes aos objetivos e metodologias de trabalho com a leitura nos documentos oficiais de parametrização do ensino; (iii) elaborar planos de leitura compreensiva a partir de crônicas, de forma a proporcionar a leitura crítico-reflexiva dos alunos. A metodologia de abordagem qualitativa e a técnica a exploratória. Nesse sentido, a proposta está ancorada teoricamente nos pressupostos da Análise do Discurso propostos por Orlandi (2008), e nas estratégias de leitura de acordo com Solé (1998). Resultados parciais evidenciam que, de acordo com os pressupostos da Análise do Discurso, a leitura não é apenas um movimento de transmissão de informações entre os interactantes autor – texto – leitor, e o texto não porta apenas o sentido pretendido pelo autor. Assim, torna-se necessário reunir e ativar conhecimentos prévios – de mundo, textuais e linguísticos – que serão necessários durante a leitura. Da mesma forma, está evidente que um trabalho de leitura em sala de aula do ensino fundamental deve ser desenvolvido por meio de estratégias, compreendidas como ferramentas de leitura importantes e necessárias para o desenvolvimento do leitor proficiente posto que lhe permitem executar, com autonomia, o percurso necessário para a leitura compreensiva. Solé (1998) propõe atividades a serem desenvolvidas antes, durante e após a leitura com a finalidade de alcançar os objetivos pré-estabelecidos de forma desenvolver a autonomia dos leitores.

**Palavras-chave:** Leitura compreensiva. Gênero textual crônica. Estratégias de leitura.

## RESSIGNIFICANDO AS AULAS DE LEITURA EM TURMAS DA EJA A PARTIR DO GÊNERO TEXTUAL CRÔNICA

Ângela Maria de Aguiar Sousa (Unimontes)  
Maria de Lourdes Guimarães de Carvalho (Unimontes)

A experiência tem mostrado que a prática de leitura nas aulas de Língua Portuguesa, na maioria das vezes, restringe-se à repetição de alguns textos desinteressantes e cansativos, que não levam em consideração o contexto cultural e social dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Pesquisas mostram que essa prática serve apenas como pretexto para a introdução de conteúdos gramaticais, fazendo com o que os alunos pouco reflitam sobre as situações significativas e reais vivenciadas no dia a dia. Sendo assim, tendo como motivação contribuir para a modificação desse cenário, elaboramos e desenvolvemos uma oficina com enfoque no gênero textual crônica com o objetivo de proporcionar maior envolvimento e interesse dos alunos e, conseqüentemente, dar contribuições para a melhora da competência leitora deles. A fundamentação teórica teve como ancoragem os estudos de Solé (1998), que apontam as estratégias de leitura como ferramentas necessárias para o desenvolvimento da leitura proficiente, os estudos do letramento anunciados por Kleiman (2008) e, ainda, nas ideias de Freire (1987), que fundamentam o pensamento crítico. A abordagem foi qualitativa, por meio do desenvolvimento da leitura estratégica da crônica “Cobrança”, de Moacyr Scliar (2001). Os resultados mostram que os estudantes foram capazes de ler, atribuindo sentido ao texto, observando as características do gênero crônica, opinando crítica e reflexivamente sobre o tema abordado, já que ele é da realidade de todos. De um modo geral, eles foram capazes de entender, não só o discurso, mas também de interagir com as situações apresentadas na crônica, por meio de encenações teatrais. A conclusão é de que trabalhar nas aulas da EJA com temáticas que proporcionem reflexões sobre as situações significativas e reais vivenciadas no cotidiano dos alunos, promove maior envolvimento e proporciona melhores resultados de leitura.

**Palavras-chave:** Oficina de leitura de Crônica. Leitura. Estratégias de leitura.



## **SEXTOU, CINQUENTOU: UMA ANÁLISE SINCRÔNICA DA FORMAÇÃO E USO DE VERBOS DENOMINAIS DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Karine Magalhães Oliveira (Unimontes)  
Maria Alice Mota (Unimontes)

Nesta monografia, tratamos dos processos de formação de novos verbos no português brasileiro contemporâneo, ou seja, numa perspectiva sincrônica. Sendo assim, o nosso objetivo geral é fazer uma análise da formação e uso de verbos como sextou, sabadou e cinquentou no português brasileiro. Como objetivos específicos, estudamos os padrões morfológicos de formação desses verbos e como eles atuam numa perspectiva linguística e pragmática, a partir do uso. Partimos da hipótese de que, no processo de formação de tais verbos, além dos aspectos morfológicos, também estão envolvidos aspectos pragmáticos e sociais. Portanto, a pergunta que norteia este nosso estudo é: quais são os aspectos linguísticos e extralinguísticos que estão envolvidos no processo de formação e no uso de verbos como sextou e cinquentou? O nosso estudo está ancorado teoricamente nas contribuições de gramáticos tradicionais, tais como Bechara (2009), Cegalla (2008), Cunha e Cintra (2001); e de propostas de linguistas como Câmara Júnior (1986) e Ilari e Basso (2014). Quanto à metodologia, a nossa análise é de cunho qualitativo, utilizando-se um corpus formado de anúncios publicitários. As conclusões a que chegamos são as de que, tomando o conceito de nome proposto por Câmara Júnior (1986), verbos como sextou e cinquentou fazem parte da categoria dos verbos denominais, visto que se formam a partir de um nome. Junto a isso, num viés linguístico-pragmático, para além da morfologia, esses verbos têm representado o dinamismo inerente à vida cotidiana das pessoas pelo viés da linguagem.

**Palavras-chave:** Processo de formação de palavras. Verbos. Padrões morfológicos.

## **PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS NO ENSINO MÉDIO: DOCÊNCIA VOLTADA AO DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA E CRITICIDADE DOS EDUCANDOS**

Vera Lúcia Viana de Paes (SEE)  
Welber Nobre dos Santos (UFMG)

A sociedade contemporânea, global, fluida e tecnológica promove constantes e significantes mudanças nos eventos comunicacionais, frequentemente representados com recursos semióticos: imagem, palavras, design, cores, etc., em conjuntos multimodais (JEWITT, 2009). Essas mudanças profundas no terreno da comunicação se estendem não só à vida cotidiana, mas também à escola, demandando novas formas de letramentos e metodologias de ensino. Não é possível se pensar em letramento isolado dos fatores sociais, tecnológicos e econômicos, marcados pelo domínio da imagem e das telas digitais, as quais promoveram uma revolução nos meios de representação e comunicação em todos os níveis e domínios (KRESS, 2003). Esta pesquisa centra-se na aplicação da Pedagogia dos Multiletramentos e abordagem multimodal crítica ao gênero charge, veiculado no livro de português digital do ensino médio, editora Bernoulli, adotado como material didático em escolas privadas e no Instituto Federal. Examinam-se potencialidades, limitações e tipos de letramentos que os modos semióticos presentes na charge promovem, com vistas à formação crítica dos aprendizes. A base teórico-metodológica que orienta esta pesquisa apoia-se em ferramentas da GSF (HALLIDAY, 2014), da Pedagogia dos Multiletramentos (KOPE; KALANTZIS, 2000), abordagem multimodal (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006), Kress (2010), Jewitt (2009), Adami (2016). Para Jewitt (2008), modos e mídias são aspectos cruciais na construção do conhecimento, significados e aprendizagem, e as formas como algo é representado moldam o que deve ser aprendido, ou seja, o conteúdo do currículo, e como deve ser aprendido. Esse modelo é aplicável a outros gêneros. Todo texto trabalhado em sala de aula é multimodal e é necessário que se compreenda que “cada modo fornece uma perspectiva epistemologicamente distinta de todos os outros modos

e a multimodalidade oferece o potencial para que se veja um panorama completo para a aprendizagem, o ensino e o conhecimento, seja qual for o assunto (KRESS, 2015).

**Palavras-chave:** Multiletramentos. Gênero charge. Livro didático. Ensino Médio.

## LINGUA(GEM) EM VARIAÇÃO E DISCURSO: A FORMAÇÃO DO ALUNO CONTEMPORÂNEO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Welber Nobre dos Santos (UFMG)  
Vera Lúcia Viana de Paes (SEE)

Tendo-se em vista que o ensino de português deve estar a serviço da formação linguística do aluno e de sua preparação para as práticas sociais, o objetivo do presente estudo é estabelecer um espaço de reflexão sobre a interface necessária entre língua, linguagem, variação e discurso, buscando uma possível aplicabilidade desses conceitos em práticas didático-pedagógicas que visem a preparar o cidadão para atuar de modo eficiente na sua esfera social, na perspectiva do letramento. Nesse viés, é fundamental que o professor de língua portuguesa tenha a consciência de que nunca se fez tão necessária uma atuação da escola no sentido de despertar no sujeito uma consciência sobre a sua identidade linguística, para que, por meio dela, protagonize o seu dizer e seja um cidadão crítico no mundo contemporâneo. Diante do objetivo estabelecido e dessa reflexão inicial, busca-se, de modo específico, discutir sobre a maneira como é possível aplicar a interface língua-linguagem-variação-discurso em atividades práticas de língua portuguesa na escola, a partir de vários gêneros textuais. Nesse sentido, a discussão que se propõe neste estudo está embasada teoricamente nas noções de língua e linguagem (CASTILHO, 2003; FIORIN, 2003; BAGNO, 2014); no conceito de letramento (SOARES, 2010); no trabalho com a variação linguística na sala de aula (BORTONI-RICARDO, 2019); no conceito de gramática reflexiva (TRAVAGLIA, 2001) e em documentos parametrizadores da educação básica no Brasil (PCN, 1997; BNCC, 2017). Espera-se, por meio dessa reflexão, suscitar um espaço de debate sobre o ensino de português na atualidade, uma prática que se faz necessária no ambiente acadêmico, tendo em vista a importância de um diálogo permanente entre a universidade e a escola, com o intuito de que esses debates teóricos proporcionem, em alguma medida, repercussões sociais no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** Ensino de português. Variação linguística. Discurso; letramento.

## **A INTERAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COMO SUPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA**

Hérica Tosta Bastos Martins (Unimontes)  
Maria da Penha Brandim de Lima (Unimontes)

A proposta deste trabalho surge da reflexão da prática docente, decorrente do desinteresse e resistência de alunos do nono ano do ensino fundamental de uma escola pública, localizada em Diamantina – MG, em relação às práticas de escrita e participação, em geral, nas aulas de Língua Portuguesa. Considerando o momento atual de distanciamento que estamos vivendo e da necessidade do ensino remoto, buscamos conciliar essa situação de acesso às mídias digitais com os fins pedagógicos. Os objetivos gerais dessa pesquisa são: 1 - possibilitar a exploração de gêneros textuais, através de redes sociais, em particular o Instagram, 2 - estimular a participação nas aulas de leitura e escrita por meio das redes sociais e 3 - proporcionar a circulação dos textos escritos pelos estudantes de forma a atribuir-lhes maior significado. A pesquisa configura-se em seu caráter qualitativo, na perspectiva da pesquisa-ação. Como fundamentação teórica, partimos dos pressupostos de Bakhtin (1992), Antunes (2009), Koch e Elias (2014), Currículo Referência de Minas Gerais (2019), Antunes (2005) e Ribeiro (2005), e em diretrizes da concepção sociointeracionista da linguagem, da compreensão do papel do leitor e do recurso digital como suporte para o multiletramento. Trata-se de pesquisa em andamento, cujos resultados, até o momento, apontam para aspectos positivos no desenvolvimento da articulação de elementos linguísticos e da progressão textual em razão de um trabalho voltado para o desenvolvimento de textos coesos e coerentes, com organização de ideias, conforme um determinado propósito comunicativo.

**Palavras-chave:** Gênero Revista. Multiletramentos. Produção de textos.

## LETRAMENTO MULTIMODAL ATRAVÉS DAS TIRINHAS DE CALVIN E HAROLDO

Luana Antunes Simões (Unimontes)  
Arlete Ribeiro Nepomuceno (Unimontes)

A aquisição da leitura é o ingresso do indivíduo para a inserção no mundo letrado, no qual ler significa fazer parte desse mundo, com diversos tipos de textos e gêneros discursivos. Para uma efetiva inserção nesse processo, o indivíduo deve interagir com o texto, dominando mecanismos de leitura de forma construtiva, resultando numa eficaz compreensão textual. Ao longo da docência, notamos dificuldades de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental em compreender e interpretar gêneros multimodais, como a tirinha, embora tenham interesse pelo gênero. Hipotetizamos que essas dificuldades ocorram devido à falta de habilidades de leitura e pouco conhecimento fora do convívio escolar. Assim, esse trabalho busca responder a seguinte pergunta: Como a leitura de tirinhas de Calvin e Haroldo poderá desenvolver a proficiência leitora de alunos do 7º ano? Objetiva-se evidenciar os efeitos de uma proposta interventiva com o gênero tirinha, desenvolvida, via sequência didática, para a construção de sentidos e o desenvolvimento das habilidades de leitura proficiente. O quadro teórico que dá suporte ao trabalho contempla os estudos da Multimodalidade, em diálogo com a Gramática do Design Visual (KRESS; VAN LEEWEN, 2006), que consideram que toda forma de comunicação é multimodal, porque, nos contextos sociais concretos, ou seja, nas práticas sociais com o objetivo de se comunicar, as pessoas se utilizam de formas de comunicação em que diversos modos semióticos se integram. Para a realização dessa pesquisa, tendo em vista nossos propósitos e objeto de investigação, desenvolveremos uma pesquisa qualitativa, usando metodologias da pesquisa-ação, com análise descritiva, analítica e interpretativa. As atividades serão norteadas por pesquisa bibliográfica de estudos já desenvolvidos anteriormente. Esperamos que, com esse trabalho, os alunos desenvolvam a proficiência leitora, minimizando dificuldades em compreender e interpretar textos multimodais e se tornem cidadãos ativos e capazes de exercer plenamente a cidadania.

**Palavras-chave:** Letramento multimodal. Gênero tirinha. Ensino de Língua Portuguesa.

## **PERSPECTIVAS DISCURSIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL**

Edimilson Albino da Silva (Unimontes)  
Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro (Unimontes)

Esta comunicação apresenta parte do projeto que está sendo desenvolvido, em nível de Mestrado, no Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Este trabalho objetiva discutir a perspectiva discursiva do ensino de língua portuguesa no Brasil. Para isso, partimos do princípio de que a linguagem é lugar de interação humana; através dela o falante age sobre o outro. Concebida assim, a linguagem se estabelece como o espaço de construção das relações sociais (BAKHTIN, 1997). Essa perspectiva direciona o ensino de língua portuguesa para a valorização da reflexão sobre a língua como ferramenta de interação em detrimento ao simples e arcaico estudo de aspectos metalinguísticos - perspectiva que não oferece aos alunos uma visão plástica, dinâmica e heterogênea da língua (BAGNO, 2002). Por isso, é importante que a escola proponha, no processo de ensino e aprendizagem, práticas que façam realmente sentido para os discentes e que não privilegiem apenas o uso formal da língua, fazendo com que a gramática tradicional seja vista como parte fundamental e integrante do ensino da língua (ANTUNES, 2009). Diante da urgência e necessidade em se discutir esse tema, propomos, neste trabalho, tecer algumas reflexões a respeito do ensino atual de linguagem na escola sob quatro aspectos: i) a função do professor de língua portuguesa; ii) o papel desempenhado pelo livro didático na escola e na formação docente; iii) a tendência de se confundir o ensino de língua com o ensino de gramática tradicional, e, iv) a concepção de linguagem adotada pela escola. Para tanto, vamos abordar, além dos estudos de Antunes (2009) e Bagno (2002), os estudos de Geraldí (2006), Lajolo (1996), Travaglia (2009) e PCN (BRASIL, 1997), dentre outros. As reflexões propostas apontam para a necessidade da escola e do professor de língua portuguesa romperem definitivamente com o

conservadorismo imperante no ensino de língua no Brasil para acolherem perspectivas linguisticamente e pedagogicamente mais contributivas para propiciar um ensino significativo, que garanta aos alunos um controle concreto das ações discursivas que se constituem nos espaços sociointeracionistas dos quais participam.

**Palavras-chave:** Heterogeneidade discursiva. Polifonia. Dialogismo.



## **GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA METODOLOGIA DESAFIADORA**

Christiane Carneiro Alves (Unimontes)  
Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro (Unimontes)

Para produzir coerência entre procedimentos didáticos, objetivos de aprendizagem e interesses da juventude, a área da educação se aproxima da tecnologia e da linguagem dos aprendizes, propondo formas inovadoras de ensinar e aprender. Entre elas está a gamificação, que pode contribuir positivamente para os processos de letramento, já que seu uso pressupõe maior envolvimento e motivação dos estudantes. Sendo assim, este texto é um recorte de pesquisa de mestrado em desenvolvimento no PROFLETRAS/Unimontes, que pretende responder quais são os desafios e os benefícios decorrentes do uso da gamificação no ensino de língua portuguesa na escola. Alinhando-se a essa questão, os professores precisam atentar-se às mudanças que estão surgindo no âmbito educacional, a fim de selecionar e adequar o que melhor se encaixa em sua realidade. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é discutir quais são os desafios e os benefícios que a utilização da gamificação como metodologia de ensino impõe aos professores. Para alcançá-lo, o trabalho dispõe de uma abordagem qualitativa e utiliza como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica. Pretende-se realizar um levantamento de todas as dissertações e teses produzidas no Brasil nos últimos dez anos sobre a temática da gamificação no ensino de língua portuguesa. A partir disso, pretende-se elaborar um quadro que aponte os desafios e os benefícios relatados pelas pesquisas. O aporte teórico sobre jogos na educação, *games* e gamificação da pesquisa baseia-se principalmente nas concepções de Alves (2015), Fardo (2013), Boller e Kapp (2018) e Lopes (2005). Trata-se de uma pesquisa ainda em andamento, cujos dados levantados serão descritos e analisados, podendo tornar-se fonte a subsidiar pesquisas sobre o tema.

**Palavras-chave:** Leitura. Gamificação. Ensino de língua portuguesa.

## AS NOVAS FORMAS DE LEITURA E A FORMAÇÃO DE COMUNIDADE LEITORA VIRTUAL

Hellen Darlla Alves Rocha Soares Guimarães (Unimontes)  
Luiz Henrique Carvalho Penido (Unimontes)

As novas formas de leitura e a formação de comunidade leitora virtual, cada vez mais importantes, são as discussões em torno dos novos lugares onde a leitura literária se faz atualmente. A tendência de aliarmos materiais virtuais, redes sociais e plataformas digitais ao ensino, torna-se necessária e urgente. Por isso, essa comunicação, que é parte da pesquisa “Alunos *booktubers*, o protagonismo nos *vlogs* literários”, desenvolvida no PROFLETRAS, objetiva refletir sobre as implicações das novas tecnologias da informação para a leitura e o uso da plataforma digital *YouTube* para a formação de comunidade leitora crítica e ativa. A hipótese da pesquisa é que com a propositura da criação de um *vlog* literário, seja possível formar uma comunidade leitora para além do modelo tradicional da troca de impressões sobre livros de papel, mas usando as plataformas digitais como meios de conexão e interlocução. O objetivo geral da pesquisa é analisar se a propositura terá relevância para o incentivo à leitura, seja ela tradicional ou adaptada às novas formas em ascensão, conseqüentemente, propiciando também novas formas de articulação de uma comunidade leitora. Em torno desta proposta, cabem outras várias discussões como, por exemplo, a transformação operada na leitura após o surgimento das novas mídias e o papel do professor de língua portuguesa, em séries da educação básica, na atualidade, já que a variedade de textos híbridos, multimodais e multissemióticos expande cada vez mais. Visto isso, o papel do professor é de mediador entre o aluno e os novos formatos de texto, ofertando reflexão sobre a necessidade da leitura como subsidiária para a aquisição de conhecimento, seja ele qual for, agora, ainda mais acessível e dinâmica.

**Palavras-chave:** Leitura virtual. *BookTubers*. *Vlog* literário.

## **LETRAMENTO LITERÁRIO: PRÁTICAS DE LEITURA DO TEXTO POÉTICO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Márcia Andrade Marques (UFU)  
Gilson dos Santos (UFU)

O contato do aluno com a leitura literária deve torná-lo um leitor mais ativo, à medida que o faz refletir sobre si e sobre o mundo que o cerca, a partir de análises, compreensão e da procura de sentidos para o que leu. O trabalho tem como objetivo geral favorecer a promoção do letramento literário, por meio de práticas organizadas em sequências didáticas, visto que as atuais propostas de leitura, na maioria das escolas de educação básica, não têm propiciado a formação de leitores críticos e autônomos nos anos finais do Ensino Fundamental. Os objetivos específicos, desta proposta de trabalho, visam a ampliação do repertório de leitura literária na sala de aulas através de propostas metodológicas de gêneros literários, com ênfase na leitura de textos poéticos, estimular a proficiência da produção escrita de textos literários e de textos não literários na escola, alcançando o letramento dos alunos. Cosson (2018) e Soares (2009) entre outros, são os autores cujas reflexões orientam a proposta sobre o trabalho com o texto literário e o letramento literário de crianças e jovens. O último ponto da proposta apresenta as sequências didáticas que envolvem textos literários de vários autores, principalmente, poemas de Cecília Meireles. Essas sequências visam o despertar do letramento literário no Ensino Fundamental.

**Palavras-chave:** Letramento literário. Texto poético. Práticas de leitura no ensino fundamental.

## **REPORTAGENS SOBRE POLÍTICA: UMA ANÁLISE INTERPRETATIVA**

Sidneia Rodrigues da Silva (Unimontes)  
Arlete Ribeiro Nepomuceno (Unimontes)

Este trabalho objetiva evidenciar os resultados da análise de marcas discursivas e dialógicas em reportagens sobre política, a fim de buscar propostas de ensino para elevar o nível de proficiência em leitura dos alunos do Ensino Fundamental. Ao analisarmos nossa prática docente, identificamos o fato motivador da pesquisa: as dificuldades apresentadas pelos alunos em ler e compreender reportagens, chegando, muitas vezes, a não reconhecer a estrutura composicional do gênero, o que prejudica a interpretação. Mediante ao exposto, tal pesquisa justifica-se pela necessidade do desenvolvimento de estratégias interventivas para despertar nos alunos o interesse pela leitura e tentar minimizar dificuldades no tocante à proficiência leitora, a partir de um enfoque dialógico da linguagem. Posto isso, aventamos a hipótese de que uma proposta voltada ao gênero reportagem, por meio de sequências didáticas, buscando explorar a linguagem como uma prática social, numa perspectiva dialógica, poderá suscitar atitudes responsivas e reflexivas. Nossas análises se alinharão teoricamente com as discussões e reflexões de Bakhtin (1997), Lage (2001), Charaudeau (2006), Maingueneau (2005), Schneuwly, Dolz e Noverraz (2004), entre outros autores. Metodologicamente, desenvolvemos uma pesquisa-ação (procedimento), de natureza qualitativa com objetivo exploratório. Espera-se que, ao final da pesquisa, seja apresentada uma proposta de ensino voltada ao trabalho com o gênero reportagem a partir de sequências didáticas, de forma que os alunos tenham minimizadas as dificuldades de leitura e interpretação, e, conseqüentemente, tenham a proficiência leitora ampliada.

**Palavras-chave:** Leitura compreensiva. Reportagens. Senso crítico.

## **LUTAS SOCIAIS ACERCA DA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: A QUEBRA DE PRECONCEITOS IDEOLÓGICOS NOS INTERDISCURSOS PROBLEMATIZADORES NA SOCIEDADE**

Jeswesley Mendes Freire (Unimontes)\*  
Gislaine de Fátima Ferreira da Silva (Unimontes)

Neste trabalho, buscamos compreender as intersecções lógicas em meio aos movimentos da sociedade, constituídos por Pessoas com Deficiência (PcD) e a formulação de Políticas Sociais, ponderando acerca dos processos de lutas pela edificação da cidadania e a plena participação desses indivíduos neste Estado Democrático de Direito das PcD. O rompimento do preconceito é o maior desafio que enfrentamos em sociedade ao lidarmos com PcD. Nosso escopo visou duas premissas, essencialmente, elevarmos o conhecimento da sociedade acerca do capacitismo do qual padece a maioria das PcD e alargarmos as oportunidades de participação social sem restrições de todos os indivíduos com deficiência. Para tal, o *locus* deste estudo é o *ethos* efetivo da persona de Leandrinha Du Art e utilizaremos os discursos empoderados da ativista PcD, agenciando, portanto, por meio dessas asserções, a conscientização de direitos e deveres envolvendo a sociedade e sobretudo, as próprias PcD.

**Palavras-chave:** Pessoas com deficiência. Discurso. Empoderamento. Preconceito.

---

\* Egressa do PROFLETRAS da Unimontes.



PROFLETRAS



**Unimontes**  
Universidade Estadual de Montes Claros



**PPGL**  
Programa de Pós-graduação em Letras  
Estudos Literários

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS

ISBN 978-65-86653-14-4



9 786586 653144

EDITORIA CAMINHOS ILUMINADOS